

Frameworks Back-end

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

Frameworks Back-end. Spring Framework. Injeção de dependência. Spring Boot. Persistência de dados com JPA, Hibernate e Mapeamento Objeto-Relacional (ORM). Spring Data. Arquitetura REST e APIs. Mapeamento de requisições HTTP. Segurança.

Objetivos

 Geral: Habilitar o aluno na utilização de frameworks para desenvolvimento de aplicações WEB voltadas para o back-end, apoiadas nas ferramentas dos projetos que fazem parte do Spring.

Específicos:

- Compreender o papel dos frameworks no contexto do desenvolvimento web.
- Apresentar os principais recursos da família de projetos Spring com ênfase na construção de projetos Spring Boot.
- Demonstrar como o conjunto de ferramentas do Spring podem otimizar a persistência de dados.
- Capacitar o aluno na construção de uma API REST baseada em um projeto Spring Boot.

Conteúdo programático

Introdução

- Programação server-side;
- Frameworks web (backend);
- Spring Framework;
- Inversão de controle e injeção de dependência.

Spring Boot

- Introdução ao Spring Boot;
- Criação de projetos Spring Boot;
- Anotações e metaanotações;
- Execução da aplicação e deploy no servidor de produção.

Persistência de dados

- Introdução ao JPA,
 Hibernate e ORM;
- Estratégias para geração de chaves primárias;
- Relacionamento entre entidades;
- Spring Data.

API

- Introdução à arquitetura
 REST e construção de APIs.
- Camadas de uma API REST.
- Endpoints e mapeamento de requisições HTTP.
- Segurança: autenticação de usuários e CORS.

Bibliografia



Java: Como Programar.

Paul Deitel e Harvey Deitel 10^a Edição – 2016 Editora Pearson ISBN 9788543004792



Spring in Action

Craig Walls
6a Edição – 2021
Editora Manning
ISBN 9781617297571



Engenharia de Software Moderna

Marco Tulio Valente https://engsoftmoderna.info/



Sites de referência

- Spring Boot Reference Documentation
 - https://docs.spring.io/springboot/docs/current/reference/html/index.html
- Spring Getting Started Guides
 - https://spring.io/guides#getting-started-guides
- Spring Boot in Visual Studio Code
 - https://code.visualstudio.com/docs/java/javaspring-boot

- Uma visão geral do HTTP
 - https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Overview
- Apostila Java e Orientação a Objetos (Caelum/Alura)
 - https://www.alura.com.br/apostila-javaorientacao-objetos
- Baeldung
 - https://www.baeldung.com/

Ferramentas

- Visual Studio Code: https://code.visualstudio.com/Download
- Extension Pack for Java (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=vscjava.vscode-java-pack
- Spring Boot Extension Pack (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=pivotal.vscode-boot-dev-pack
- Thunder Client (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=rangav.vscode-thunder-client
- XML (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=redhat.vscode-xml

Ferramentas: JDK 17

- Verificar versão do JDK instalada: javac -version
- https://download.oracle.com/java/17/archive/jdk-17.0.6_windows-x64_bin.msi
- Criar a variável de ambiente JAVA_HOME configurada para o diretório de instalação do JDK. Exemplo: "C:\Program Files\Java\jdk-17".
- Adicionar "%JAVA_HOME%\bin" na variável de ambiente PATH.
- Tutorial de configuração: https://mkyong.com/java/how-to-set-java_home-on-windows-10/

Ferramentas: Maven

- Verificar versão do Maven instalada: mvn -version
- Link para download: https://dlcdn.apache.org/maven/maven/maven-3/3.8.8/binaries/apache-maven-3.8.8-bin.zip
- Adicionar o diretório de instalação do Maven na variável de ambiente PATH.
 Exemplo: "C:\apache-maven\bin".
- Tutorial de instalação: https://mkyong.com/maven/how-to-install-maven-in-windows/

Ferramentas: MySQL

- Verificar se o MySQL está funcionando:
 - mysql -u root -p
 - Tentar acessar com senha em branco ou senha igual ao nome de usuário (root).
 - Tutorial para resetar a senha de root: https://dev.mysql.com/doc/mysql-windows-excerpt/8.0/en/resetting-permissions-windows.html
- Remova o banco de dados sgcm, se existir:
 - No prompt de comandos digite: mysql -u root -p
 - Ao conectar no MySQL, execute a seguinte instrução SQL: DROP DATABASE sgcm;
- Se necessário, realizar a instalação:
 - Link para download: https://dev.mysql.com/downloads/file/?id=512698
 - Tutorial de instalação: https://github.com/webacademyufac/tutoriais/blob/main/mysql/mysql.md

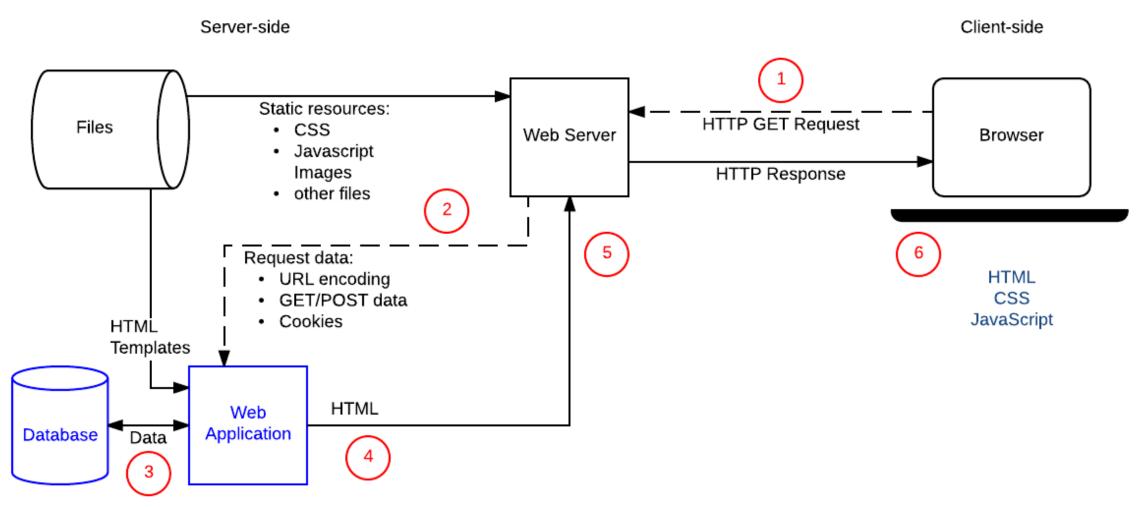
Contato



https://linkme.bio/danielnsilva/

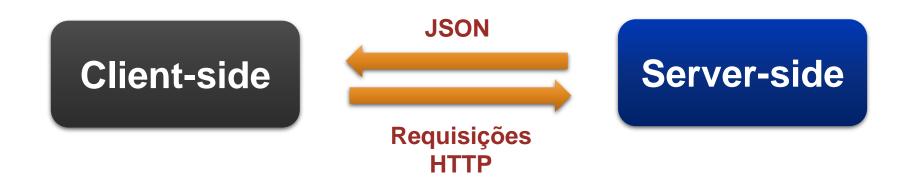
Introdução

Programação server-side



Fonte: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Server-side/First_steps/Introduction

Programação server-side



Back-end e front-end separados

Frameworks web (back-end)

- Fornecem ferramentas que simplificam as operações comuns de desenvolvimento.
- Não precisamos de um framework, mas facilitam muito o trabalho de desenvolvimento.
- Vantagens: produtividade, padronização, reusabilidade, segurança.
- Desvantagens: dependência, segurança (vulnerabilidades), performance.
- Exemplos: Django e Flask (Python), Laravel (PHP), Spring (Java).

Spring

- Originalmente denominado Spring Framework.
- Pretendia tornar o desenvolvimento de aplicações J2EE mais fácil.
- O foco do framework não é apenas aplicações web.
- Os recursos para desenvolvimento de aplicações web são baseados em servlets.
- Conceitos importantes: inversão de controle e injeção de dependência.



- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Criação de
    public class Controller {
                               dependência
      private PessoaDao dao;
      public Controller() {
3.
        this.dao = new PessoaDao("mysql");
5.
      public Pessoa getById(int id) {
6.
       return dao.getById(id);
8.
9.
10. Controller c = new Controller();
11. Pessoa pessoa = c.getById(1);
```

- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Injeção de
1. public class Controller {
                               dependência
       private PessoaDao dao;
       public Controller(PessoaDao dao) {
           this.dao = dao;
5.
       public Pessoa getById(int id) {
           return dao.getById(id);
9. }
10. PessoaDao dao = new PessoaDao("mysql");
11. Controller c = new Controller(dao); 
12. Pessoa pessoa = c.getById(1);
```

Escopo externo

- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Injeção de
1. public class Controller {
                               dependência
       private IDao dao;
       public Controller(IDao dao) {
           this.dao = dao;
5.
       public Pessoa getById(int id) {
6.
           return dao.getById(id);
9. }
10. IDao dao = new AlunoDao("mysql");
11. Controller c = new Controller(dao); 
12. Aluno aluno = c.getById(1);
```

Escopo externo

- Para saber mais sobre o assunto:
 - https://engsoftmoderna.info/artigos/injecao-dependencia.html
 - https://engsoftmoderna.info/cap6.html#template-method
 - https://docs.spring.io/spring-framework/docs/current/reference/html/core.html#beans

Spring

- O framework ganhou muitos recursos e foi desmembrado em vários projetos, entre eles:
 - Spring Framework: fornece os recursos "básicos".
 - Spring Data: facilita a integração com vários tipos de tecnologias de gerenciamento de dados.
 - Spring Security: autenticação e controle de acesso.
 - Spring Boot: abstrai a complexidade de configuração de servidores de aplicação.

Spring Boot

Introdução ao Spring Boot

- Facilita o processo de configuração e implantação das aplicações.
 - Servidor de aplicação embutido.
 - Gerenciamento de dependências e configurações por meio dos starters.
- Responsável por impulsionar a plataforma Spring.



Criando projetos Spring Boot

- É necessário um gerenciador de projetos como o Maven.
- A ferramenta Spring Initializr (https://start.spring.io/) ajuda a cria o projeto com as dependências necessárias.
- O VS Code também pode fornecer um recurso semelhante por meio de extensões.
- É um projeto Maven como qualquer outro, exceto pelos starters adicionados como dependências ao projeto.
 - Starters: https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/using.html#using.build-systems.starters
 - Maven: https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/maven-plugin/reference/htmlsingle/

```
+---src
   +---main
   | +---java
   | \---br
  | | \---ufac
                \---exemplospring
                          ExemploSpringApplication.java
                      \---controller
                              ExemploController.java
       \---resources
             application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
Separação do código Java de _
                                   outros recursos da aplicação
+---src
    +---main
       +---java ⁴
           \---br
                \---ufac
                    \---exemplospring
                             ExemploSpringApplication.java
                         \---controller
                                 ExemploController.java
                application.properties
\---target
        exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
    +---classes
```

```
A classe que contém o
                                                                método main() deve ficar
+---src
                                                               na raiz do pacote principal.
   +---main
    +---java
   | \---br
  | | \---ufac
                   \---exemplospring
                           ExemploSpringApplication.java
                       \---controller
                               ExemploController.java
        \---resources
               application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
+---src
   +---main
    +---java
   | \---br
  \---ufac
                  \---exemplospring
                           ExemploSpringApplication.java
                                                                Define propriedades da
                                                               aplicação, como conexão
                       \---controller
                                                                com banco de dados,
                               ExemploController.java
                                                              segurança, porta TCP, etc.
       \---resources
               application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
+---src
   +---main
    +---java
    | \---br
  \---ufac
                  \---exemplospring
                          ExemploSpringApplication.java
                      \---controller
                              ExemploController.java
       \---resources
               application.properties
\---target
                                                              Executável JAR contendo
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
                                                               a aplicação completa.
   +---classes
```

Anotações

- Em Java, uma anotação descreve um componente (classe, método ou atributo), adicionando metadados ao código.
 - @SpringBootApplication identifica a classe principal da aplicação.
- Anotações representam uma alternativa aos arquivos de configuração XML.
- Uma parte significativa do funcionamento do Spring Boot depende de anotações.
 - https://docs.spring.io/spring-framework/docs/current/reference/html/core.html#beansannotation-config

Anotações

```
@SpringBootApplication
public class Application {
    public static void main(String[] args) {
        Application.run(Application.class, args);
```

Meta-anotações

- Muitas anotações são na verdade meta-anotações (anotações que encapsulam outras anotações).
- @SpringBootApplication é uma meta-anotação para:
 - @Configuration, que permite registrar beans no contexto ou importar classes de configuração adicionais;
 - **@EnableAutoConfiguration**, que habilita a configuração automática do Spring Boot para aplicar configurações baseadas nas dependências que foram adicionadas.
 - @ComponentScan, que faz uma busca por outras classes anotadas com @Component.

Executando a aplicação

- A aplicação pode ser inicializada de três formas:
 - Spring Dashboard.
 - Maven:
 - > mvn spring-boot:run
 - Executando o pacote (JAR):
 - > mvn clean package
 - > java -jar target\exemplo.jar
- Deploy: o arquivo JAR pode ser executado no servidor de produção.

Persistência de dados

Introdução ao JPA, Hibernate e ORM

- Java Persistence API (JPA), atualmente Jakarta Persistence, fornece uma interface comum para persistência de dados.
- JPA define uma forma de representar as entidades de banco de dados relacionais através de classes, utilizando a técnica do mapeamento objeto-relacional (ORM, object-relational mapping).
- JPA é apenas uma especificação, não faz ORM.
- Frameworks ORM, como o **Hibernate**, implementam JPA, gerando as chamadas SQL automaticamente.

Introdução ao JPA, Hibernate e ORM

```
@Entity
public class Especialidade implements Serializable {
    @Id // Chave primária
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column(nullable = false, updatable = false)
    private Long id;
    @Column(nullable = false, unique = true)
    private String nome;
```

Estratégias para geração de chaves primárias

- GenerationType.IDENTITY: no MySQL é o mesmo que utilizar AUTO_INCREMENT, mas pode mudar para diferentes SGBD.
- GenerationType.SEQUENCE: um sequence é um recurso do SGBD para gerar chaves únicas para um grupo (sequence), podendo existir vários no banco de dados, mas nem todo SGBD suporta esta funcionalidade.
- GenerationType.TABLE: utiliza uma tabela para gerenciar as chaves geradas, sendo uma estratégia compatível com qualquer SGBD, mas que pode afetar o desempenho.
- GenerationType.AUTO: o framework ORM (Hibernate) escolhe a estratégia de acordo com o SGBD.

Dependência (pom.xml)

```
<dependency>
    <groupId>org.springframework.boot
    <artifactId>spring-boot-starter-data-jpa</artifactId>
</dependency>
<dependency>
    <groupId>mysql</groupId>
    <artifactId>mysql-connector-java</artifactId>
    <version>8.0.33</version>
    <scope>runtime</scope>
</dependency>
```

Configurações de conexão (application.properties)

Fonte de dados:

- spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost:3306/sgcm?createDatabaseIfNotExist=true
- spring.datasource.username=root
- spring.datasource.password=root

Configurações de conexão (application.properties)

JPA/Hibernate/ORM:

- spring.jpa.show-sql=true
- spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
- spring.jpa.properties.hibernate.dialect=org.hibernate.dialect.MySQL8Dialect

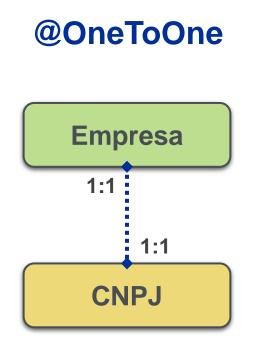
Configurações de conexão (application.properties)

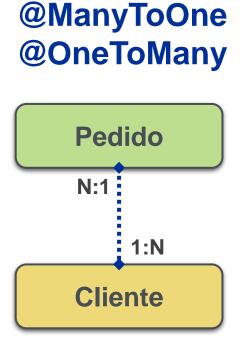
- Inicialização do banco de dados com scripts SQL:
 - spring.jpa.defer-datasource-initialization=true
 - spring.sql.init.mode=always
 - spring.sql.init.continue-on-error=true
 - spring.sql.init.encoding=UTF-8

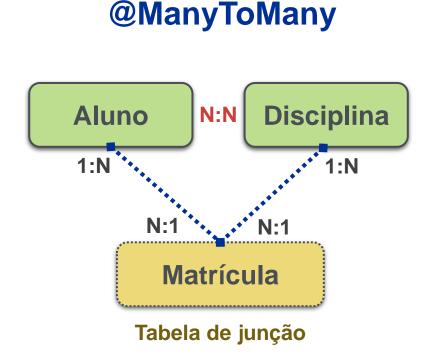
 https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/howto.html#howto.datainitialization.using-basic-sql-scripts

Relacionamento entre entidades

 O Hibernate facilita o mapeamento de entidades relacionadas, por meio do ORM, utilizando anotações definidas no JPA.

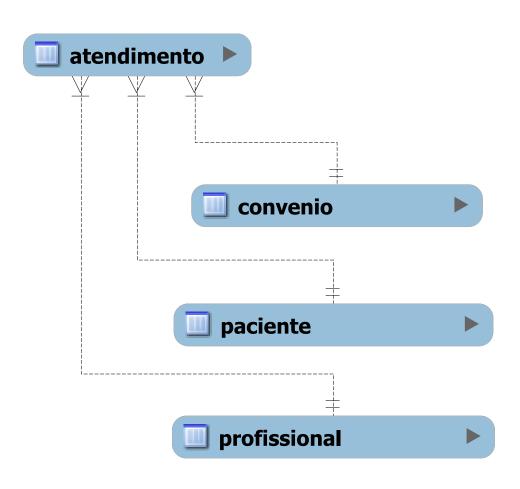






Relacionamento entre entidades

```
@Entity
public class Atendimento {
    @ManyToOne(optional = false)
    private Profissional profissional;
    @ManyToOne
    private Convenio convenio;
    @ManyToOne(optional = false)
    private Paciente paciente;
```



Spring Data

- Spring Data fornece um mecanismo de acesso a dados de vários tipos diferentes de banco de dados, incluindo relacionais (JPA), orientado a documento (MongoDB), grafos (Neo4j) e outros.
- Spring Data JPA facilita a implementação de repositórios de acesso a dados baseados em JPA, por meio de uma interface que fornece desde recursos básicos para operações CRUD até funcionalidades avançadas de paginação, consultas customizadas, dentre outros.
- Dispensa a criação de DAOs e implementação de métodos específicos para acesos ao banco de dados.

Repositórios e métodos de consulta

Métodos de consulta: https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories.query-methods.details

Palavras-chave: https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repository-query-keywords

Injeção de dependência no Spring

```
@Controller
public class AtendimentoController {
    private final AtendimentoRepository repo;
    @Autowired
    public AtendimentoController(AtendimentoRepository repo) {
        this.repo = repo;
```

API

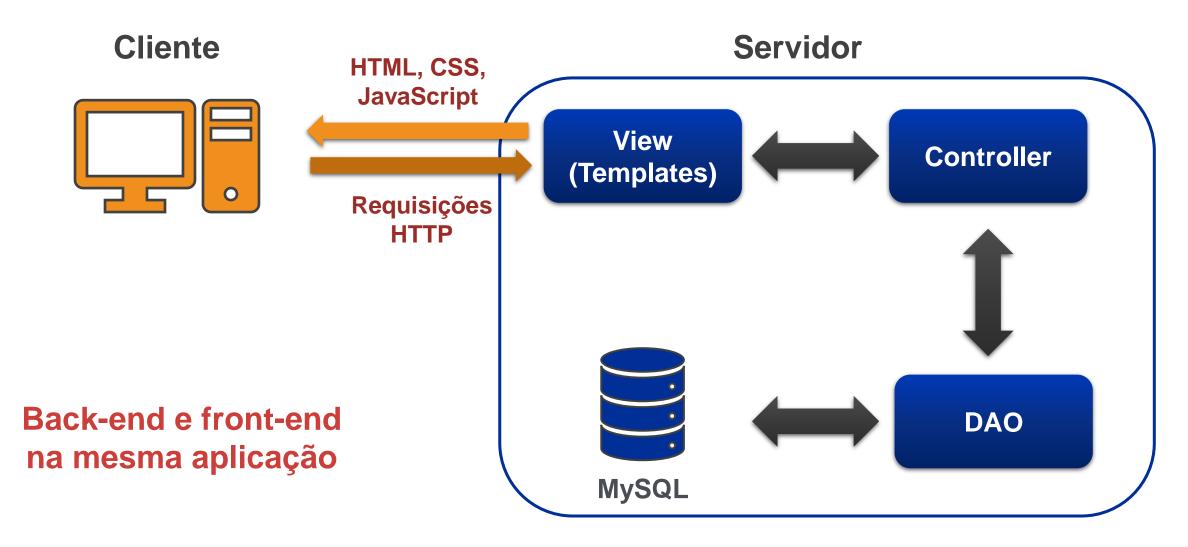
Introdução à arquitetura REST e APIs

- A arquitetura REST (REpresentational State Transfer) define um conjunto de restrições para a criação serviços web.
- Diferente de uma aplicação baseada em RPC (Remote Procedure Call), REST não define acesso a métodos/procedimentos, mas sim à recursos (objetos, JSON, XML, etc.), por meio de protocolos como o HTTP e identificadores (URLs).

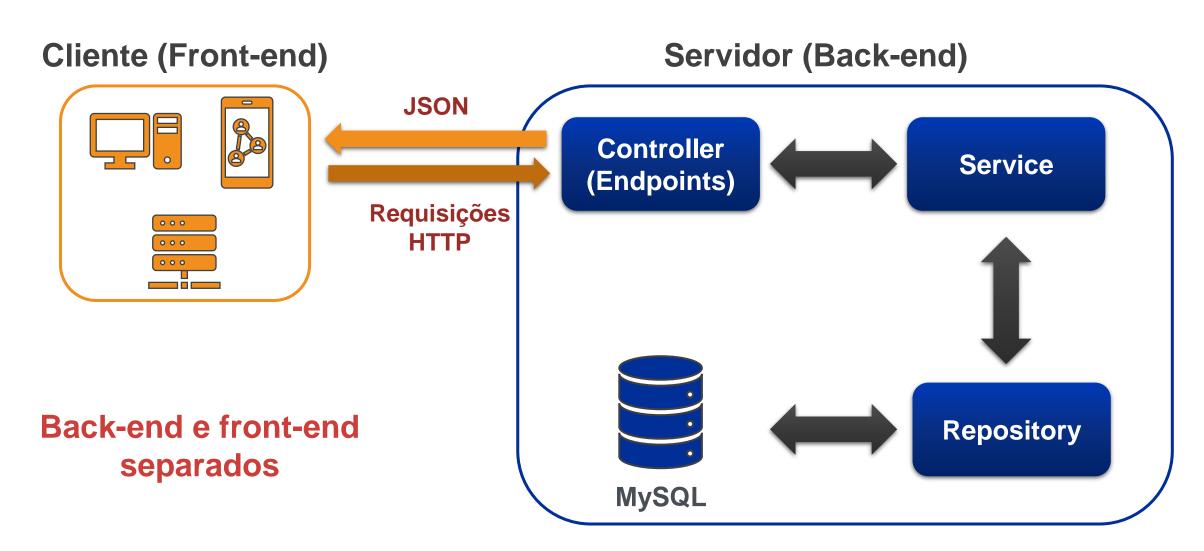
Introdução à arquitetura REST e APIs

- Uma API (Application Programming Interface) é um conjunto de definições e protocolos para construção e integração de aplicações, e poder ser baseada na arquitetura REST.
- Por meio de uma API é possível trocar informações com outros softwares sem precisar saber como eles foram implementados.
- Recursos de uma API podem ser acessados por meio dos endpoints (URLs).
 - Exemplo: http://localhost:8080/atendimento/ fornece acesso a lista de atendimentos.

Arquitetura de uma aplicação web



Arquitetura de uma API



Camada de serviço é necessária?

- Nem sempre é necessária, especialmente em aplicações simples.
- Separação de responsabilidades:
 - Controller: expõe os endpoints.
 - Service: lógica de negócio.
 - Repository: persistência e acesso aos dados.
- Lógica de negócios pode começar simples (operações CRUD), mas pode ficar mais complexa.

Mapeamento de requisições HTTP

 No Spring, o @RequestMapping é utilizado para mapear requisições HTTP feitas para URLs específicas, atribuindo a um método ou classe a tarefa de manipular estas requisições.

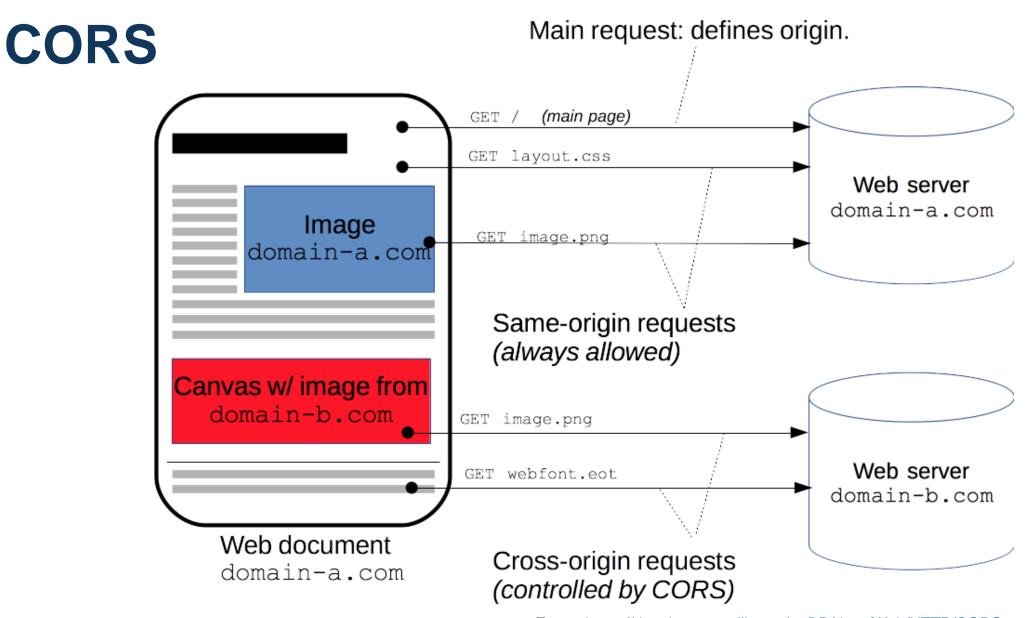
```
@RestController
@RequestMapping("/atendimento")
public class AtendimentoController implements IController<Atendimento> {
     @RequestMapping(value = "/{id}", method = RequestMethod.GET)
     public ResponseEntity<Atendimento> getById(@PathVariable("id") Long id) {
        Atendimento registro = servico.getById(id);
        return new ResponseEntity<>(registro, HttpStatus.OK);
    }
}
```

Mapeamento de requisições HTTP

Anotação	CRUD	Atalho para
@GetMapping	READ	@RequestMapping(method = RequestMethod.GET)
@PostMapping	CREATE	@RequestMapping(method = RequestMethod.POST)
@PutMapping	UPDATE (Completo)	@RequestMapping(method = RequestMethod.PUT)
@DeleteMapping	DELETE	@RequestMapping(method = RequestMethod.DELETE)
@PatchMapping	UPDATE (Parcial)	@RequestMapping(method = RequestMethod.PATCH)

CORS

- CORS (Cross-Origin Resource Sharing) é um mecanismo de segurança que gerencia requisições entre domínios, impedindo que scripts executem códigos maliciosos.
- Uma requisição entre domínios é uma solicitação HTTP feita pelo navegador do dominio-a.com para o dominio-b.com por meio requisições assíncronas (AJAX).
- Origem é a combinação do protocolo + porta + domínio da solicitação.
 - http://dominio-a.com:9000/ é diferente de https://dominio-a.com:9000/
- CORS é um padrão em todos os navegadores modernos.



Fonte: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/CORS

Requisições simples

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/CORS#simple_r equests

Request:

GET https://www.api.com?q=test
origin: https://www.site.com

Response:

Φ

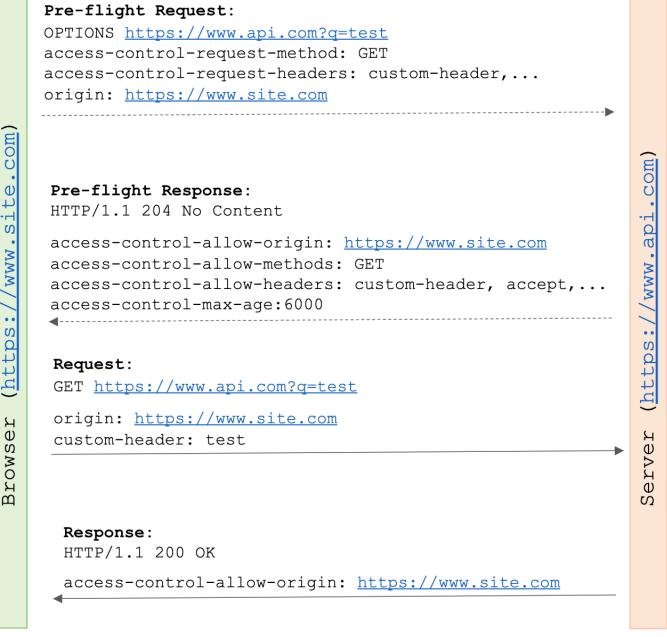
Brows

HTTP/1.1 200 OK access-control-allow-origin: https://www.site.com

Fonte: https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests

Requisições com préenvio

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/CORS#preflighte d_requests



Fonte: https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests

CORS

```
@Bean
public CorsFilter corsFilter() {
    CorsConfiguration corsConfig = new CorsConfiguration();
    corsConfig.setAllowedOrigins(Arrays.asList("http://localhost:5500"));
    corsConfig.setAllowedMethods(Arrays.asList("*"));
    corsConfig.setAllowedHeaders(Arrays.asList("*"));
    UrlBasedCorsConfigurationSource configSource = new UrlBasedCorsConfigurationSource();
    configSource.registerCorsConfiguration("/**", corsConfig);
    return new CorsFilter(configSource);
```

Habilitar SSL no Spring Boot

Criar certificado

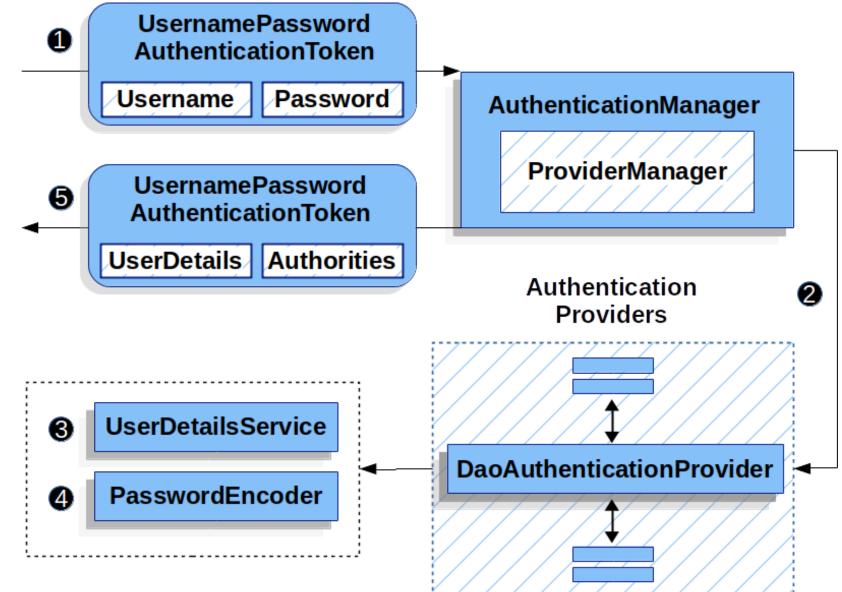
```
keytool -genkeypair -alias SGCM -keyalg RSA -keysize 2048 -storetype PKCS12 -keystore certificado.p12 -validity 3650 -dname "CN=SGCM, OU=localhost, O=UFAC, L=Rio Branco, S=AC, C=BR" -ext san=dns:localhost
```

```
keytool -export -keystore certificado.p12 -alias SGCM -file certificado.crt
```

Os arquivos certificado.p12 e certificado.crt devem ser colocados no diretório src/main/resources/

application.properties

- server.ssl.key-store=classpath:certificado.p12
- server.ssl.key-store-password=webacademy
- server.ssl.key-store-type=PKCS12



Autenticação de usuários

Spring Security: fornece recursos para autenticação, autorização de acesso e proteção contra ataques comuns.

Fonte: https://docs.spring.io/spring-security/site/docs/5.5.x-SNAPSHOT/reference/html5/

Fim!



Referências

- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 968 p. MOZILLA (ed.). MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web. [S. I.], 2022. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn.
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: https://engsoftmoderna.info/
- MOZILLA (ed.). MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web. [S. I.], 2022. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn.
- SPRING (ed.). Spring Boot Reference Documentation. [S. I.], 2022. Disponível em: https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/index.html.
- WALLS, Craig. Spring in Action. 6. ed. Shelter Island: Manning, 2021. 520 p.